



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br



Novo Polo GTS mantém vivos os hatches compactos esportivos

Na linha 2023, o modelo da Volkswagen está mais imponente e agressivo. A dianteira é nova, adotando tecnologias modernas de iluminação, como faróis LED Matrix e luz de rodagem diurna. Também novo, o para-choque frontal tem tomada de ar em estilo colmeia com iluminação auxiliar em LED.

Na traseira, o para-choque ganhou difusor mais robusto, com detalhe na cor da carroceria e saída dupla de escapamento. As lanternas exibem assinatura exclusiva em LED. Aerofólio, retrovisores em preto piano e rodas de 18 polegadas pretas diamantadas completam o estilo externo do Polo GTS.

A cabine do carro apresenta teto e acabamentos em preto, costuras em vermelho no volante multifuncional, nos bancos inteiriços com emblema GTS e no inédito detalhe do painel coberto de couro.

No console central, a nova manopla de câmbio também recebe um toque de vermelho, cor que ainda aparece na interface da multimídia de 10,1 polegadas. O quadro de instrumentos é 100% digital, com 10,25 polegadas e grafismos personalizados.

O VW Polo GTS vem equipado com o motor 250 TSI. O turboflex de 1.4 litro fornece 150 cv de potência e 250 Nm de torque, disponíveis a partir de 1.500 rpm. Junto do propulsor atua uma transmissão automática de seis velocidades com conversor de torque e modo manual - a troca de marchas pode ser feita pela manopla ou por meio de aletas atrás do volante.

Com esse conjunto motriz, o hatchback esportivo é capaz de acelerar de zero a 100 km/h em 8,3 segundos e atingir 206 km/h de velocidade máxima. Os freios a disco nas quatro rodas contam com sistema que reduz automaticamente a película de água na superfície de fricção em dias de chuva, permitindo frenagem mais eficiente em piso molhado.

Em linha de montagem

A produção comercial da Nova Montana foi iniciada no complexo industrial da General Motors em São Caetano do Sul (SP). As primeiras unidades serão destinadas aos consumidores que adquiriram a picape em uma ação especial de pré-venda realizada no final do ano passado. O modelo começa a chegar às concessionárias Chevrolet a partir de meados de fevereiro.

Retrofit elétrico

Em parceria com o programa Senai A3 da Rota 2030, a Stellantis está trabalhando em um projeto de “retrofit” elétrico, para a conversão de veículos comerciais leves novos e usados com motor a combustão para a propulsão elétrica. Contando também com a parceria das empresas Weg e FuelTech, a iniciativa pretende oferecer uma solução de mobilidade com emissão zero, garantindo qualidade e segurança nessa conversão.

Baterias íon-lítio

A LG Energy Solution e a Honda Motor anunciaram o estabelecimento de uma joint venture que fará baterias de íons de lítio para veículos elétricos da marca japonesa, em um investimento total de US\$ 4,4 bilhões. O acordo prevê a construção de uma nova fábrica do componente em Ohio, nos Estados Unidos, com conclusão até o final de 2024 e início da produção no final de 2025. Todas as baterias serão fornecidas exclusivamente para as plantas da Honda na América do Norte, para alimentar veículos elétricos vendidos na região.

Royal Enfield promove o lançamento mundial da Super Meteor 650

A nova cruiser da marca foi apresentada durante um festival de motos organizado pela fabricante na Índia. São duas versões: Super Meteor 650 e Super Meteor 650 Tourer (dotada de bolha frontal e “sisy bar” de série).

De estilo retrô, o modelo já começa a ser vendido no mercado indiano e chega à Europa em março próximo. No Brasil, a estreia está prevista para o segundo semestre deste ano, com produção na linha de montagem CKD que a Royal Enfield inaugurou recentemente em Manaus (AM).

Seu motor bicilíndrico de 648 cm³ rende 47 cv de potência e 52,3 Nm de torque máximo. A transmissão é de seis marchas. Fabricado em aço, o chassi possui um novo ponto de fixação do propulsor para maior rigidez estrutural.

A Super Meteor 650 é a primeira motocicleta da Royal

Enfield a usar suspensão dianteira de garfo invertido, com curso de 120 mm. A traseira tem dois amortecedores e curso de 101 mm, além de cinco níveis de ajuste de pré-carga da mola.

A posição de pilotagem mira no conforto, como se espera em uma moto estradeira. O assento baixo e amplo, as pedaleiras avançadas e o guidão mais alto, largo e recuado privilegiam a ergonomia. Manetes de freio dianteiro e de embreagem são ajustáveis.

O painel combina velocímetro analógico e tela LCD com informações como contadores, indicador de marcha, nível de combustível, relógio e hodômetro. Farol em LED, tanque de combustível de 15,7 litros e rodas de liga-leve de 16 polegadas na traseira e de 19 polegadas na dianteira são outras características técnicas da Super Meteor 650.

